

Aula 00

*PM-SP (Soldado) Passo Estratégico de
História Geral*

Autor:
**Equipe Sergio Henrique 4, Sergio
Henrique**

29 de Agosto de 2024

Conteúdo

Análise Estatística	2
O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto	2
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	3
Aposta estratégica	12
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	14
Perguntas	14
Perguntas com respostas.....	14
Questões estratégicas.....	17
Lista de Questões	26



ANÁLISE ESTATÍSTICA

O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto

História Geral	Grau de incidência em concursos similares
História Contemporânea: A Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial	50%
História Contemporânea Séc XX do Imperialismo à Segunda Guerra Mundial	40%
História Contemporânea I Séc XIX	10%

História Contemporânea II	Grau de incidência em concursos similares
A Primeira Guerra Mundial	30%
O Tratado de Versalhes	20%
O Imperialismo dos EUA	15%
O Imperialismo Europeu	15%
A Liga das Nações	10%
O Nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial	10%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

A Conferência de Berlim.

A Revolução Industrial teve início na Inglaterra no século XVIII e espalhou-se rapidamente pela Europa. No século XIX, a industrialização se espalhou pelo Japão e Estados Unidos, onde a modernização foi mais avançada, pois foi onde surgiram as principais novidades tecnológicas da época.

O grande aumento da produtividade **diminuiu os preços das mercadorias e estimulou a competição** entre as grandes empresas e entre os países. O crescimento da produção demandava um aumento dos **mercados consumidores** e eram necessárias **novas fontes de matéria-prima**. A solução encontrada pelas potências industriais europeias foi a conquista e a colonização do interior do continente africano e asiático.

O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então, os Europeus só ocupavam regiões estratégicas desses continentes, principalmente no litoral. As potências pioneiras na colonização da África no século XIX foram Inglaterra, França, Holanda e Bélgica.

Os dois principais conflitos europeus do século XIX que devemos saber são as duas guerras de unificação nacional, a **Unificação Italiana (1870)** e **Unificação alemã (1871)**. Os dois países foram unificados por uma elite com um projeto de desenvolvimento baseado na expansão militar e industrial.

Na expansão territorial feita por **Oto Von Bismark**, o chanceler responsável pelo processo de unificação, a Alemanha entrou em guerra com a Dinamarca, com a Áustria e com a França. A guerra contra os franceses foi pelo território siderúrgico-carbonífero da **Alsácia** e da **Lorena**, que foram conquistadas e tomadas da França na Guerra Franco-Prussiana em 1871, o último conflito da unificação alemã.

A derrota francesa gerou um grande revanchismo e um aumento do nacionalismo e do **antigermanismo**. Essa foi a principal rivalidade que levou os dois países a lutar na Primeira Guerra.



Aos poucos, a economia industrial se expandiu para todo o continente. As potências de industrialização pioneira foram a **Inglaterra** e a **França**, que se tornaram as principais economias do continente.

A **Alemanha** e a **Itália** nasceram potências industriais, e o surgimento de dois novos países levou ao rompimento do equilíbrio geopolítico europeu, sendo ele a forma como as relações internacionais de poder dos principais países está estabelecido. Até então havia duas potências: Inglaterra e França, no entanto, surgiram mais duas para disputar os mesmos mercados e as mesmas áreas coloniais na África e na Ásia.

O continente africano foi dividido na primeira metade do século XIX entre Inglaterra e a França, que dominavam quase todo o continente.

A recente potência alemã passou a pressionar os outros países até a realização da “Conferência de Berlim”, um tratado entre os países europeus, que dividia o continente através de fronteiras artificiais. É importante salientarmos que existiam “fronteiras étnicas”, ou seja, territórios divididos entre tribos, que não foram respeitadas.



Dentro dos territórios artificiais criados pelos europeus ficaram várias tribos inimigas, e isso gerou uma tensão entre os grupos, que era controlada pelas potências colonizadoras.



Imperialismo, Descolonização e Subdesenvolvimento.



Observe no mapa, no qual foi traçada uma linha marrom. Perceba que são todas colônias da Inglaterra, que tinha o objetivo de construir o **“corredor inglês”**, ou seja, dominar continuamente os territórios entre o Egito e a República Sul Africana. Os ingleses tentaram, mas não conquistaram a Etiópia e a Tanzânia. Um dos projetos ingleses era criar uma **ferrovia** que ligasse os extremos do continente.

Portugal e Inglaterra tiveram disputas pelas terras africanas. Os ingleses intencionavam dominar todo o percurso do “corredor inglês”, e os portugueses queriam conquistar os territórios entre Angola e Moçambique, países que foram colônias lusitanas até a década de 70.

Portugal foi governado pela Ditadura Salazarista, em que Antônio Salazar permaneceu entre 1932 e 1968, quando foi substituído por um de seus ministros após um derrame cerebral. O regime estendeu-se até 1974, quando terminou.

Neste contexto eclodiram os movimentos de independência de Moçambique e de Angola. Portugal gastou muito com a guerra, o que agravou a crise econômica pela qual o país passava, aconteceram vários movimentos contra o regime, que foi derrubado na **Revolução dos Cravos em 1974**.

Sabemos que essa divisão imperialista do continente não respeitou as tradicionais divisões étnicas, e isso está na origem da instabilidade política que ocorre hoje na África, após as independências dos seus países. Alguns se tornaram ditaduras violentas e outros vivem em um estado permanente de guerra civil.

É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também. Os países africanos se tornaram independentes a partir do final da Segunda Guerra Mundial, portanto durante a Guerra Fria.



Conflitos Entre as Potências

Inglaterra e França disputavam o Madagascar e Sudão, onde ocorreu o “**incidente de Fachoda**”, um confronto militar na região disputada no Sudão, pois as duas potências queriam construir uma grande ferrovia lá.

Na Ásia, a Inglaterra indispunha-se com a França, no Sião, e com a Rússia, na Pérsia (Irã). A partir de 1864, a **China** foi submetida ao imperialismo econômico das grandes potências e seu território foi dividido entre elas, então havia áreas de atuação de diferentes potências ocidentais, lá.

A partir de 1900 o **Marrocos** tornou-se o centro dos conflitos internacionais. A França e Alemanha disputaram o território do Marrocos. Os dois países avançavam sobre a o Marrocos e conferência de Algeciras foi uma tentativa de pacificar as tensões entre os dois e estabelecer um acordo de exploração, mas não teve sucesso. A França enviou tropas para lá em 1911 e os alemães recorreram a intimidação, ocupando com um barco de guerra o porto marroquino de Agadir, o principal do país. Em 1904 a França formou com a Inglaterra a **Entente Cordiale**, uma aliança militar contra a Alemanha, que depois se tornou a **Tríplice Entente**.

O imperialismo europeu também atingiu a Turquia. Era a sede do Império Austro-Húngaro, que ruuiu após a Primeira Guerra. Era um império secular e estava em um momento de decadência. As finanças turcas passaram a depender dos investimentos europeus em sua mineração e construção de grandes ferrovias. No final do século XIX a Alemanha obteve a concessão para a construção da Ferrovia Bagdá-Istambul, o que possibilitaria o deslocamento de tropas turcas caso ocorressem sublevações nas suas províncias. Em 1903 começou a construção da **Ferrovia Berlim-Bagdá., que uniria as duas capitais e foi construída entre 1903 e 1940.**

Vários conflitos ocorreram entre as metrópoles e as colônias, pois a submissão desses povos foi muito violenta. A guerra contra a dominação estrangeira europeia ocorreu principalmente na Ásia, com a **Guerra do Ópio** (1840-1842) e dos **Boxers** (1899-1900), na China, e a **Guerra dos Cipaiois** (1857-1859), na Índia.

A Formação e Expansão dos EUA

No início do século XIX, a política externa foi caracterizada pela “**Doutrina Monroe**”, “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém-independentes da América Latina, posicionando-se em defesa deles caso a Europa tentasse recolonizá-los. Foi, por exemplo, o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil.

Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente por meio da política do **Big Stick**, na qual se declararam a política continental, podendo realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente.

Também impunham seu domínio e praticavam a **diplomacia do dólar**, fazendo empréstimos e grandes investimentos, como o **Canal do Panamá**. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, assim passaram a ter hegemonia sobre os demais.

Portanto, os pilares do imperialismo norte americano são a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar.



A Primeira Guerra levou ao colapso a economia das grandes potências europeias, que foram ultrapassadas pelos EUA, que ao final da guerra se tornou a maior economia mundial e maior credor internacional. A moeda até o final da Segunda Guerra foi a Libra Esterlina, quando foi substituída pelo dólar.

O Japão e a Era Meiji

Entre o final do século XIX e o início do século XX o Japão passou pela “Era Meiji”, um momento de modernização industrial (2ª Revolução Industrial) e ocidentalização (se inspiraram no modelo de sociedade e de expansão econômica ocidental, por meio da colonização de territórios).

O **Japão** defrontou-se com a Rússia entre 1904-1905, e foram vitoriosos na **Guerra Nipo-Russa**. Continuou com sua política expansionista pelos anos 20 e 30 ao invadir a Coreia e a Manchúria, no Nordeste da China. Seu expansionismo imperial foi sucessivo até a o ataque japonês a *Pearl Harbor*, a razão para os EUA entrarem na guerra. A expansão militar e econômica entre os dois países se chocou no Pacífico.

ESQUEMATIZANDO



É muito importante destacarmos a mentalidade eurocêntrica e racista, cuja visão era de que levavam a civilização para os povos inferiores. Essa ideia pode ser resumida na ideia do “**Fardo do Homem Branco**”, a ideia de que os europeus “brancos e evoluídos” tinham um fardo enquanto civilização, de levá-la a povos primitivos. Esse pensamento é bem demonstrado em um poema do poeta inglês Rudyard Kipling (que também criou personagens hoje conhecidos como **Tarzan**, o homem macaco e **Mogli**, o menino lobo).

A Primeira Guerra Mundial

O conflito ocorreu entre 1914 e 1918, e o principal palco da guerra foi o continente europeu, pois nele estão localizadas as maiores potências coloniais e industriais daquela época, como a Inglaterra, a França, a Alemanha e a Itália. A Guerra foi mundial, pois envolveu direta ou indiretamente as metrópoles europeias e seu mundo colonial. A colônia entrava em guerra junto da metrópole, sendo assim, a guerra tomou proporções mundiais.

De acordo com Eric Hobsbawm (1995):

“o mundo estava repleto de uma tecnologia revolucionária em avanço constante, baseada em triunfos da ciência natural previsíveis em 1914, mas que na época mal haviam começado e cuja consequência política mais impressionante talvez fosse a revolução nos transportes e nas comunicações, que praticamente anulou o tempo e a distância. Era um mundo que podia levar a cada residência, todos os dias, a qualquer hora, mais informação e diversão do que dispunham os imperadores em 1914. Ele dava condições às pessoas de se falarem entre si



cruzando oceanos e continentes ao toque de alguns botoes e, para quase todas as questoes práticas, abolia as vantagens culturais da cidade sobre o campo”.

Esse historiador fala que o século XX foi breve, pois considera dois grandes marcos políticos para defini-lo, e não os marcos cronológicos. A Primeira Guerra Mundial derrubou os grandes impérios do século XIX e inaugurou uma **“era da destruição total”**, pois o conflito foi contínuo até o final da Segunda Guerra.

O socialismo emergiu na URSS pela Revolução Russa em 1917 (durante o conflito) e se associou aos países ocidentais, as democracias liberais contra o Nazifascismo. Dessa aliança bizarra entre socialismo e capitalismo, emergiu a Guerra Fria, que acabou em 1991, com a fragmentação da União Soviética. O século é curto por isso, seus grandes eventos que o caracterizaram estão entre 1914, o início da Primeira Guerra, e 1991, o fim da Guerra Fria.

Outro foco de conflito europeu era a região dos **“Balcãs”**, um local peninsular e montanhoso, disputado pelos impérios da região.

Disputavam ativamente a região dos Balcãs alguns impérios que já não existem mais, pois desapareceram ao fim da guerra: o **Império Turco-Otomano**, o **Império Austro-Húngaro** e o **Império Russo**. A rivalidade entre eles era tão intensa que podemos dizer que lá era um verdadeiro barril de pólvora pronto para explodir. Só faltava uma faísca.



O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja aponta o foco na **Europa Ocidental**, e o círculo preto nos **Balcãs**.

As Principais Causas do Conflito

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e da Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- ✓ Nacionalismos exaltados **Pan-Germanismo**, **Pan-Eslavismo**, **nacionalismo Sérvio**, também na **Inglaterra**, **França** e **Itália**.



- ✓ Rivalidade Franco-Germanica (entre França e Alemanha) principalmente devido a regio da Alsácia-Lorena. Os alemães haviam anexado territórios franceses após a **Guerra Franco-Prussiana**.
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).
- ✓ Corrida armamentista entre as potências.
- ✓ Progresso econômico de **Estados Unidos** e **Japão**, fazendo com que eles tivessem bastante influência em alianças e conferências.
- ✓ As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles fizeram com que surgissem **alianças militares**, já que a Europa estava diante de um conflito iminente.

ESCLARECENDO!



Os países faziam forte propaganda nacionalista contra seus concorrentes. Havia o pensamento nacionalista conhecido como **“Pan Germanismo”**, a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha), o **“Pan Eslavismo”** a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da “mãe” Rússia, e as pretensões expansionistas servias para formar a **“Grande Sérvia”**.

O conflito ocorreu entre as duas alianças militares formadas na época: a **Tríplice Entente** x **Tríplice Aliança**.

Tríplice Entente	Tríplice Aliança
Inglaterra	Império Alemão
França	Império Austro-Húngaro
Império Russo (sai em 1917)	Império Turco-Otomano
EUA (entra em 1917)	Itália (mudou de lado durante o conflito)

O Estopim

O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (IAH), Francisco Ferdinando em 28 de junho de 1914.

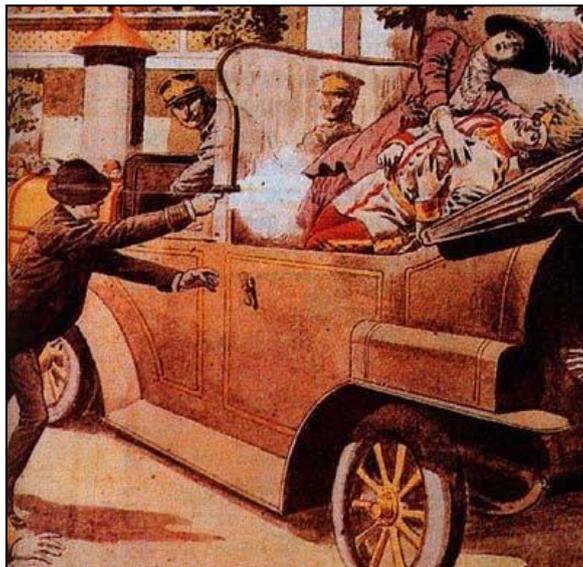
Nas disputas territoriais nos Balcãs, os interesses entre o **IAH** e a **Sérvia** e chocaram. Os dois impérios pretendiam anexar o território da **“Bósnia-Herzegovina”**, e os austríacos fizeram isso primeiro, contrariando as pretensões expansionistas da Sérvia.

O Império Austro-húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de **Sarajevo**, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro e outro bosniaco).

Um **grupo terrorista ultranacionalista Sérvio**, chamado de “mão negra”, cometeu o atentado que deu início à guerra. O IAH declarou guerra à Sérvia e a política de alianças foi acionada. Francisco José, Imperador da Áustria, procurou utilizar-se do fato para executar uma política de eliminação da



influencia servia nos Balcas. Essa atitude austriaca foi endossada pela Alemanha, a qual acreditava que os conflitos se dariam apenas entre a Áustria e a Sérvia, sem nenhum outro reflexo.



No início da guerra, todos acreditavam que o conflito seria breve. No entanto, ele se arrastou por mais de quatro anos. Podemos dividi-lo em basicamente 3 etapas:

- ✓ **Guerra de Posição:** movimentação das tropas no início do conflito, entre agosto e novembro de 1914. No Leste, os russos foram batidos em Tannenberg (agosto) e nos lagos Mazures (setembro). Ali as forças alemãs eram comandadas pelo marechal Hindenburg e por seu adjunto Ludendorff.
- ✓ **Guerra de trincheiras:** novembro de 1914 a março de 1918. (A mão de obra feminina veio suprir a falta de trabalhadores, devida à ampliação dos engajamentos militares e à máxima utilização dos reservistas).



- ✓ **Entrada dos EUA e Saída da Rússia:** O Império Russo saiu da Guerra, pois eclodiu em 1917, a Revolução Russa, que implanta o socialismo no país. Assinaram o “**Tratado de Brest-Litovisk**” para sair do conflito. Em troca do **armistício** (cessar fogo) cederam territórios no leste europeu. Quando saiu do conflito não ocorreu o desequilíbrio de forças na guerra, pois a Rússia estava em uma forte crise interna, e seu exército despreparado e mal armado. No entanto, com a entrada dos EUA, o jogo virou totalmente, pois entrou na guerra um país que não havia sofrido com batalhas em seu território e estava fortemente armado.



APOSTA ESTRATÉGICA

O Desfecho da Guerra.

Ao fim da Guerra, a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália, que trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha por meio do **“Tratado de Versalhes”**, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- ✓ Desmilitarização da Alemanha;
- ✓ Perda de territórios na África;
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França;
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

Os EUA eram governados pelo presidente **Woodron Wilson**, que propôs uma série de ações para minimizar os rancores gerados pela Guerra, estabilizar o continente europeu e manter a paz mundial.

Foi lançado um documento conhecido como **“Os 14 pontos de Wilson”** para a paz e entre as propostas estava a criação da **“liga das nações”**, um organismo internacional cujo objetivo era evitar outra Guerra. Sabemos que esta organização não teve sucesso, pois 20 anos depois ocorreu a eclosão da **II Guerra Mundial**, cujas causas estão ligadas ao **revanchismo alemão** provocado pela derrota na I Guerra e pela humilhação imposta pelo Tratado de Versalhes.

A regulamentação da paz com a Alemanha nasceu de vivos debates e ficou assim constituída:

- ✓ a Alemanha devolveria à França a Alsácia e a Lorena;
- ✓ a Bélgica receberia dois cantões fronteiriços;
- ✓ a Dinamarca receberia o *Schloeswig* do Norte.
- ✓ Na fronteira oriental, a Alemanha cederia à Polônia reconstituída a Posnânia e uma região destinada a dar acesso ao mar (**“corredor”**). Essa solução separaria a Prússia Oriental do resto da Alemanha.
- ✓ Todas as colônias alemãs seriam ocupadas pelos aliados.

Os alemães também reconheceram sua responsabilidade no desencadeamento do conflito e fizeram diversas outras concessões e indenizações aos vencedores.

Clemenceau, juntamente com o general Foch, reclamou a fixação da fronteira alemã no Reno e a criação de uma **Renânia** independente, para garantir a estabilidade da França. Mas os aliados se opuseram, não querendo precipitar as bases de um futuro conflito.

Mesmo assim, a França obteve garantias militares: o serviço militar obrigatório foi abolido na Alemanha, cujo exército foi reduzido a 100 000 homens; aboliu-se a aviação, os blindados e a artilharia pesada foram proibidos

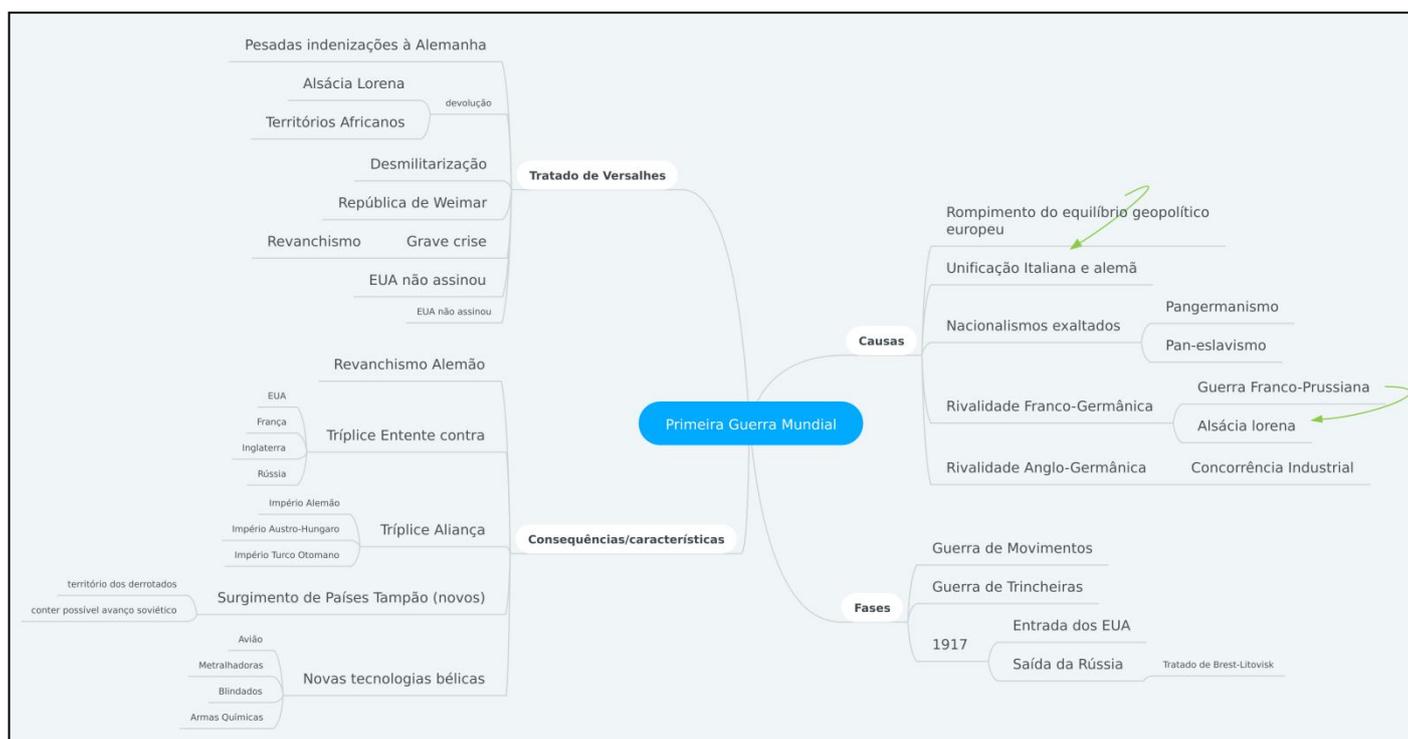
A região à esquerda do rio Reno seria ocupada durante quinze anos, devendo manter-se **desmilitarizada**. As minas e o território do Sarre foram tirados da Alemanha.

Por fim, a Inglaterra e os Estados Unidos se comprometiam, por um tratado, a proteger a França de qualquer agressão alemã.



Em suma, dentre as principais consequências da Primeira Guerra, vale destacar:

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: criação da liga das nações.
- ✓ Fim da “Era dos Impérios”: fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França, sendo fracionadas em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado está ligado à ascensão do Nazifascismo e à eclosão da II Guerra.
- ✓ Desmembramento do Império Austríaco.
- ✓ Liquidação do Império Otomano em favor de interesses ingleses e árabes.
- ✓ A Áustria perde Trento e Ístria.
- ✓ Os estreitos de Bósforo e Dardanelos foram neutralizados.
- ✓ Inglaterra e Estados Unidos se comprometeram a proteger a França de qualquer agressão alemã.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Explique o que foi o Imperialismo Afro-Asiático.**
- 2. Apresente os pilares do imperialismo americano.**
- 3. Explique o que era o "fardo do homem branco".**
- 4. Quais foram as principais causas da Primeira Guerra Mundial?**
- 5. O que era o "Pan Germanismo" e o "Pan Eslavismo"?**
- 6. Explique o capítulo de eclosão do conflito mundial.**
- 7. Quais foram as alianças existentes no conflito mundial?**
- 8. Como se deu o desfecho da guerra?**

Perguntas com respostas

- 1. Explique o que foi o Imperialismo Afro-Asiático.**

O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então, os Europeus só ocupavam regiões estratégicas desses continentes, principalmente no litoral. As potências pioneiras na colonização da África no século XIX foram Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. Sob essa política externa, o continente africano foi dividido na



primeira metade do século XIX entre Inglaterra e a França, que dominavam quase todo o continente. Mas, com o crescimento da potência alemã que passou a pressionar os outros países pela realização da “Conferência de Berlim”, o continente passou a ser dividida através de fronteiras artificiais por meio de tratado entre os países europeus. É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também.

2. Apresente os pilares do imperialismo americano.

Os pilares do imperialismo norte americano são: a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar. No início do século XIX, a política externa foi caracterizada pela “Doutrina Monroe”, “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém-independentes da América Latina, posicionando-se em defesa deles caso a Europa tentasse recolonizá-los. Foi, por exemplo, o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil. Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente por meio da política do Big Stick, na qual se declararam a política continental, podendo realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente. Também impunham seu domínio e praticavam a diplomacia do dólar, fazendo empréstimos e grandes investimentos, como o Canal do Panamá. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, assim passaram a ter hegemonia sobre os demais.

3. Explique o que era o "fardo do homem branco".

Essa ideia era resultado da mentalidade eurocêntrica e racista da época, cuja visão era de que os europeus levavam a civilização para os povos inferiores. Em resumo, a ideia do “Fardo do Homem Branco”, era a de que os europeus “brancos e evoluídos” tinham um fardo enquanto civilização, de levá-la a povos primitivos, justificando o imperialismo na África e Ásia.

4. Quais foram as principais causas da Primeira Guerra Mundial?

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e da Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- ✓ Nacionalismos exaltados Pan-Germanismo, Pan-Eslavismo, nacionalismo Sérvio, também na Inglaterra, França e Itália.
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha) principalmente devido à região da Alsácia-Lorena. Os alemães haviam anexado territórios franceses após a Guerra Franco-Prussiana.
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).
- ✓ Corrida armamentista entre as potências.
- ✓ Progresso econômico de Estados Unidos e Japão, fazendo com que eles tivessem bastante influência em alianças e conferências.
- ✓ As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles fizeram com que surgissem alianças militares, já que a Europa estava diante de um conflito iminente.

5. O que era o "Pan Germanismo" e o "Pan Eslavismo"?

Ambas eram vinculadas à propaganda nacionalista exacerbada na Europa nesse período. Havia o pensamento nacionalista conhecido como “Pan Germanismo”, uma pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha). Já o “Pan Eslavismo”, era a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da “mãe” Rússia, e as pretensões expansionistas servias para formar a “Grande Sérvia”.



6. Explique o capítulo de eclosão do conflito mundial.

O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (IAH), Francisco Ferdinando em 28 de junho de 1914. A região dos “Balcãs” era um ponto de tensão antes do conflito, um local peninsular e montanhoso que era disputado pelos impérios da região. Disputavam ativamente a região dos Balcãs o Império Turco-Otomano, o Império Austro-Húngaro e o Império Russo.

O Império Austro-húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de Sarajevo, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro e outro bosniaco). Um grupo terrorista ultranacionalista Sérvio, chamado de “mão negra”, cometeu o atentado que deu início à guerra. O IAH declarou guerra à Sérvia e a política de alianças foi acionada. Francisco José, Imperador da Áustria, procurou utilizar-se do fato para executar uma política de eliminação da influência sérvia nos Balcãs. Essa atitude austríaca foi endossada pela Alemanha, a qual acreditava que os conflitos se dariam apenas entre a Áustria e a Sérvia, sem nenhum outro reflexo. No início da guerra, todos acreditavam que o conflito seria breve. No entanto, ele se arrastou por mais de quatro anos.

7. Quais foram as alianças existentes no conflito mundial?

O conflito ocorreu entre as duas alianças militares formadas na época: a Tríplice Entente x Tríplice Aliança. Do lado da Tríplice Entente, temos os países da Inglaterra, França, Império Russo e EUA. Já do lado da Aliança, temos o Império Alemão, Império Austro-Húngaro, Império Turco-Otomano e a Itália.

8. Como se deu o desfecho da guerra?

Ao fim da Guerra, a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália, que trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha por meio do “Tratado de Versalhes”, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- ✓ Desmilitarização da Alemanha;
- ✓ Perda de territórios na África;
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França;
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Pessoal, como são poucas as questões de múltipla escolha da banca, as coloquei com simulado ao final das revisões. Coloquei aqui algumas questões de outras bancas, e escolhi ao longo do curso principalmente as da fundação Getúlio Vargas, pois nas questões selecionadas, são “bancas irmãs”, pois são as mais parecidas.

1. (CEBRASPE – 2024) O Fardo do Homem Branco.

Tomai o fardo do Homem Branco Envia teus melhores filhos Vão, condenem seus filhos ao exílio Para servirem aos seus cativos; Para esperar, com arreios Com agitadores e selváticos Seus cativos, servos obstinados, Metade demônio, metade criança.

Rudyard Kipling. O fardo do homem branco, 1899.

O poema apresentado, de 1899, demonstra parte do pensamento imperialista e neocolonialista. Considerando as palavras do poema no contexto do período histórico em que ele foi escrito, assinale a opção correta.

- A) O fardo do homem branco europeu era levar a democracia e o autogoverno para a África e a Ásia.
- B) A presença dos europeus na Ásia resumia-se a investigar o darwinismo social, que colocava os brancos como servos das demais raças.
- C) Os países europeus buscaram dominar os territórios asiáticos e africanos, fosse pela invasão, fosse pela criação de zonas de influência.
- D) Os africanos aceitaram sem resistência a presença do colonizador branco, adotando o modelo civilizatório europeu.
- E) O homem colonizador, por impor sua cultura, era considerado um ser maléfico, caracterizado no poema como “Metade demônio”.

Comentário:



O fardo do homem branco foi um pensamento resultante da mentalidade eurocentrica e racista da época, cuja visão era a de que os europeus levavam a civilização para os povos inferiores. Em resumo, a ideia do “Fardo do Homem Branco”, era a de que os europeus “brancos e evoluídos” tinham um fardo enquanto civilização, de levá-la a povos primitivos, justificando o imperialismo na África e Ásia.

A **alternativa A** está incorreta, já que o poema enxerga a missão civilizatória como uma carga que os brancos deveriam impor aos demais.

A **alternativa B** está incorreta, pois o darwinismo social justificava a hierarquia racial colocando os brancos como mais evoluídos, e não como servos dos demais.

A **alternativa C** está correta.

A **alternativa D** está incorreta, pois o processo de invasão do continente pelos europeus não foi pacífico e gerou grandes conflitos de resistência, como por exemplo, o caso dos ingleses que tentaram conquistar a Etiópia e a Tanzânia, mas não conseguiram.

A **alternativa E** está incorreta, pois o homem colonizador era tido como aquele que levaria a civilização para as demais localidades.

2. (CEBRASPE/2024) Imperialismo.

Com relação aos imperialismos do século XIX, assinale a opção correta.

A) A maior parte das colônias africanas pertencia aos Estados Unidos da América.

B) No século XIX, os territórios na Ásia permaneceram resguardados da colonização imperialista.

C) Durante a Conferência de Berlim, o continente africano foi partilhado por vários países europeus.

D) O Japão se transformou em uma colônia estadunidense.

E) A conquista colonial no século XIX ocorreu de forma pacífica, sem resistência dos povos colonizados.

Comentário:

O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então, os Europeus só ocupavam regiões estratégicas desses continentes, principalmente no litoral. As potências pioneiras na colonização da África no século XIX foram Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. Com a unificação alemã e a consequente pressão por terras, ocorreu a “Conferência de Berlim”, um tratado entre os países europeus, que dividia o continente através de fronteiras artificiais.

Assim, a **alternativa C** está correta.

A **alternativa A** está incorreta, pois o processo de entrada na África foi protagonizado pelos países europeus, como a Inglaterra, França, Holanda e Bélgica.

A **alternativa B** está incorreta, já que o processo de expansão abocanhava também territórios da Ásia.



A **alternativa D** esta errada, pois como mencionado acima, a divisao ocorreu entre os paises da Europa.

A **alternativa E** está errada, tendo em vista os constantes conflitos internos de resistência à colonização. A Etiópia e a Tanzânia, por exemplo, foram exemplos de resistência ao Imperialismo por sua luta contra os ingleses.

3. (VUNESP/2023) Primeira Guerra Mundial.

A 8 de janeiro de 1918 (antes, portanto, do fim da guerra), o presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, divulgou um plano de 14 pontos, destinado a orientar as discussões de paz.

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise, História Moderna e Contemporânea)

Assinale a alternativa que apresenta uma das proposições desse plano.

A) A Alemanha, a Rússia e a Sérvia deveriam ser consideradas responsáveis pelo conflito mundial, ser desmilitarizadas, perder espaços coloniais e pagar indenizações aos países que foram vítimas de agressão.

B) Os espaços coloniais na África e na Ásia deveriam respeitar as diretrizes das suas respectivas metrópoles e quaisquer movimentos em direção à autonomia nacional das colônias precisariam ser cancelados pela Liga das Nações.

C) Os territórios alemães invadidos pela França ao longo do século XIX deveriam ser devolvidos, inclusive a contestada região da Alsácia-Lorena, e caberia aos franceses a desmilitarização de todas as suas fronteiras.

D) Um Estado polonês independente deveria ser estabelecido, compreendendo os territórios habitados por populações incontestavelmente polonesas, às quais seria mantido um acesso livre e seguro ao mar.

E) As tropas francesas deveriam desocupar a região dos Balcãs, onde se formaria uma única nação que congregasse todos os povos com origem eslava, que ficaria sob a proteção da Grã-Bretanha e do Império Turco-Otomano

Comentários:

A alternativa correta é D, pois entre os 14 pontos propunha a criação de um Estado polonês independente e com saída para o mar. Essa configuração criou o chamado “corredor polonês”

Erradas:

A) Os 14 pontos para a paz de Wilson propunham que a responsabilidade da guerra fosse partilhada e que ninguém saísse como perdedor ou vencedor.

B) Propunha que em termos de soberania as áreas coloniais e metrópoles deviam ter as reivindicações observadas com peso igual. Defendia a criação da Liga das Nações e o direito de autodeterminação dos povos.



U) Propunha o desarmamento das nações para o ponto mais baixo possível, consistente com a segurança doméstica.

E) Defendia a autodeterminação dos povos eslavos sob o domínio do Império Austro-Húngaro e para os povos que estavam sob o domínio do Império Turco-Otomano. Esses impérios foram fracionados politicamente e os povos se libertaram de seu império.

Referencias dos pontos citadas:

V. Um ajuste livre, aberto e absolutamente imparcial de todas as reivindicações coloniais, baseado na estrita observância do princípio de que, ao determinar todas essas questões de soberania, os interesses das populações envolvidas devem ter peso igual com as reivindicações equitativas do governo cujo título deve ser determinado.

IV. Garantias adequadas dadas e tomadas de que os armamentos nacionais serão reduzidos ao ponto mais baixo consistente com a segurança doméstica.

XIII. Deve-se erigir um **Estado polonês independente** que deve incluir os territórios habitados por populações indiscutivelmente polonesas, que devem ter acesso livre e seguro ao mar, e cuja independência política e econômica e integridade territorial devem ser garantidas pelo pacto internacional.

4. (VUNESP/2022) Primeira Guerra Mundial.

A economia mundial deixara totalmente de ser, como fora em meados do século XIX, um sistema solar girando em torno de uma estrela única, a Grã-Bretanha. [...] Um certo número de economias industriais nacionais agora se enfrentava mutuamente. Sob tais circunstâncias a concorrência econômica passou a estar entrelaçada com as ações políticas, ou mesmo militares do Estado. [...] Do ponto de vista do capital, o apoio político passaria a ser essencial para manter a concorrência estrangeira à distância. [...] Do ponto de vista dos Estados, a economia passou a ser desde então tanto a base mesma do poder internacional como seu critério.

(Eric J. Hobsbawm. A era dos Impérios, 1988. p. 437-438)

O texto refere-se à conjuntura histórica às vésperas da Primeira Guerra Mundial, que teria contribuído para a sua eclosão na medida em que:

A) as grandes corporações econômicas procuravam explorar politicamente a ideologia nacionalista no combate às organizações socialistas multinacionais.

B) a vinculação de governos economicamente fortalecidos com forças produtivas de grande dinamismo multiplicava no mundo as áreas de conflito.

C) as disputas por mercados consumidores de produtos industriais e fornecedores de matérias-primas impediam a formação de alianças entre os países.

D) as independências das nações colonizadas da África e da Ásia prejudicavam a continuidade do crescimento econômico dos países imperialistas.



E) a exigência de proteção política das economias nacionais promoveu a ascensão de regimes ditatoriais nas nações economicamente desenvolvidas.

Comentários

A alternativa correta é B, pois o texto refere-se a concorrência entre as potências industriais e que economia e ações políticas e militares ficaram entrelaçadas, portanto fala sobre a disputa imperialista entre as potências europeias pelas áreas coloniais na África e na Ásia. As disputas multiplicaram áreas de conflito pelo mundo e a Europa se tornou um verdadeiro “barril de pólvora”.

A alternativa A está incorreta, uma vez que o contexto da afirmação está errado. Eram as ações políticas do Estado que explorava o nacionalismo e realizava ações militares de conquista de territórios. Deduz-se que seja uma referência aos movimentos socialistas em expansão no século XIX, e eles eram combatidos por ações políticas estatais. O primeiro país socialista foi a URSS, criada pela Revolução Russa, que ocorreu em 1917, em meio a Primeira Guerra Mundial.

A alternativa C está incorreta, pois antes de 1914 as nações europeias realizaram muitas alianças que polarizaram as disputas econômicas entre as nações.

A alternativa D está incorreta, na medida que foi após o fim da Segunda Guerra Mundial, que começaram as independências dos países africanos e asiáticos, inaugurada pela independência da Índia em 1947. A ONU, assim como fora a Liga das Nações, defende o princípio da autodeterminação dos povos.

A alternativa E está incorreta, pois tal afirmação diz respeito ao período entre as duas grandes guerras mundiais, isto é, entre 1918 e 1939, caracterizado pela ascensão do Nazifascismo.

5. (VUNESP/2020) A Primeira Guerra Mundial.

Primeira Guerra Mundial – A causa imediata da eclosão do conflito foi o assassinato em Sarajevo, em 28 de junho de 1914, do herdeiro do trono austro-húngaro, arquiduque Francisco Ferdinando, por um militante nacionalista sérvio. O fato motivou um ultimato do Império Austro-Húngaro à Sérvia e, em 28 de julho seguinte, a declaração de guerra àquele país. Na verdade, as tensões e rivalidades que, desde meados do século XIX, envolviam as principais potências europeias e não europeias haviam crescido a tal ponto que foi rompido o equilíbrio de poder que governava a política internacional.

(<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CentenariIndependencia/PrimeiraGuerraMundial>. Acessado em 09 de setembro de 2019)

Entre os fatores que contribuíram para eclosão do conflito bélico citado no excerto, pode ser apontado(a)

A) o desenvolvimento da indústria de base do Império Russo, que colocava em risco os interesses da Áustria-Hungria e da Alemanha.

B) o descontentamento da França e da Inglaterra com a Partilha da África determinada pela Conferência de Berlim, que beneficiou a Alemanha.

C) o expansionismo territorial do Império Turco-Otomano no Oriente Médio, que eliminou a influência das potências europeias na região.



D) o revanchismo da França contra os alemães, que haviam anexado territórios franceses após a Guerra Franco-Prussiana.

E) a secular rivalidade entre a Inglaterra e a Alemanha, que disputavam a hegemonia comercial na América do Sul.

Comentários

A alternativa D está correta, pois entre as principais causas da Primeira Guerra foi a rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha) desde a Guerra Franco-Prussiana, em que a Prússia anexou o território da Alsácia-Lorena.

A Primeira Guerra Mundial foi provocada pelas disputas imperialistas entre as potências industriais europeias, envolvidas pelas ideias ultranacionalistas.

Com o surgimento do Império Alemão surgiu a rivalidade francesa e inglesa, neste caso motivada pela concorrência industrial. A principal Rivalidade histórica na Europa foi entre a Inglaterra e a França, mas se uniram contra Alemanha, num acordo secreto, na Entente Cordiale (com a entrada da Rússia tornou-se Tríplice Entente).

A concorrência Anglo-Germânica foi motivada pela concorrência da nova potência, que rivalizava com a França, por ter anexado os territórios carboníferos da Alsácia-Lorena, na fronteira entre eles.

A alternativa A está incorreta, pois a Rússia era essencialmente rural e com poucas indústrias, principalmente de capital francês, o que ajuda a explicar a aliança militar com França e Inglaterra.

A alternativa B está incorreta, pois a Conferência de Berlim foi convocada pelo chanceler alemão Otto Von Bismark, e requeriam colônias na África, pois até então não as possuía. O tratado foi uma redivisão do território em que a Alemanha conquistou áreas coloniais, mas a Inglaterra e França não saíram perdendo, pois, seus territórios coloniais foram ampliados, por isso não estavam descontentes como sugere a alternativa (na minha opinião, a que confundiu mais o candidato).

A alternativa C está incorreta, pois o Império Turco estava em decadência e custava manter seu domínio territorial, que fora minado pelo aumento da influência europeia na região.

A alternativa E está incorreta, pois a rivalidade secular da Inglaterra é com a França. Após a Unificação Alemã, a Alemanha rompeu o equilíbrio geopolítico europeu e tornou-se uma grande concorrência aos produtos industriais ingleses. As disputas eram por áreas coloniais na África e Ásia.

6. (VUNESP/2019) Tratado de Versalhes.

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para



- A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.
- B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.
- C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.
- D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.
- E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

Comentários

A alternativa correta é C. A questão nos apresenta um tema clássico da História Contemporânea, sobretudo no que diz respeito aos resultados da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e aos primórdios da Segunda Guerra Mundial (1939-1945): o Tratado de Versalhes, assinado em 1919, que impôs uma série de punições aos países derrotados na Primeira Guerra, sobretudo à Alemanha.

Supostamente considerado como um Tratado de Paz que colocaria fim – oficialmente – à Primeira Guerra, o Tratado de Versalhes culpabilizou a Alemanha como a principal responsável pelo início e pelos danos causados durante essa Guerra. Em seu artigo 231, o Tratado declarava que a Alemanha reconhecia ser a única responsável pelos prejuízos (financeiros e humanos) causados entre os anos de 1914 e 1918. Concomitantemente, seu artigo 232 definia que os alemães deveriam indenizar os países Aliados (Reino Unido e França, sobremaneira) em razão das perdas que eles tiveram ao longo dos anos.

Dentre as principais sanções à Alemanha, podemos destacar: devolução da Alsácia-Lorena para os franceses (a região havia sido tomada pelos alemães ao final da Guerra Franco-Prussiana [1870-1871]); pagamento de indenização de bilhões de libras-ouro para os países vencedores da Primeira Guerra; redução do Exército alemão a cerca de 10% do montante (aproximadamente 100 mil homens) e proibição do alistamento militar; proibição de marinha, aeronáutica e artilharia pesada; limitação da indústria bélica; perda de parte de seu território com a criação da Polônia; entrega de regiões e cidades para a Dinamarca, Bélgica e Lituânia.

Em linhas gerais, tais punições provocaram uma grave crise social e financeira na Alemanha, agravada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, sendo que tal situação fez surgir um sentimento de revolta e revanchismo alemão, responsáveis pela criação de partidos nacionalistas com ideologia antidemocrática, vinculados à extrema direita do país e de características xenófobas (de aversão aos estrangeiros).

Seus líderes passaram a enaltecer a grandiosidade alemã e a questionar as humilhações sofridas, ganhando adeptos em virtude de seus discursos. Na Alemanha, Adolf Hitler foi o líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, fundado em 1920, sendo que ele argumentava contrariamente ao Tratado de Versalhes, enaltecendo a humilhação sofrida e destacando que os alemães eram superiores e não deveriam se sujeitar à imposição dessas duras penas.



Em meio a esse ambiente de crises, o Partido Nazista conquistou adeptos de diversos setores da sociedade alemã, atraídos pelo sentimento nacionalista e corporativista dos nazistas. No ano de 1932, durante as eleições para o Parlamento alemão, os nazistas obtiveram 37% dos votos, sendo que o então presidente, Paul von Hindenburg, nomeou Hitler como chanceler alemão.

Em 1933, Hindenburg aprovou uma lei que permitia que o chanceler legislasse independentemente do Parlamento, o que conferia um maior poder de decisão a Hitler. Diante disso, e com a morte de Hindenburg em 1934, Hitler assume, também, o cargo de presidente, sendo assim chamado de Führer (líder), detentor de plenos poderes e responsável por instaurar a ditadura nazista alemã, findada somente em 1945, ao término da Segunda Guerra.

7. (VUNESP/2017) Tratado de Versalhes.

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, "Tratado de Versalhes". Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das "demonstrações de impotência" da entidade está corretamente identificada

- A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.
- B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.
- C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.
- D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.
- E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado "genocídio armênio" no contexto de formação do Estado nacional turco.

Comentários

A alternativa A está correta. A Itália iniciou a invasão da Etiópia em 03 de outubro de 1935. As tropas do general italiano De Bono atacaram a Etiópia, sem formalizar declaração de guerra. Sete meses depois, o imperador etíope, Haile Selassie, deixou o país para se exilar na Inglaterra, consolidando a vitória dos italianos. Quatro dias depois do início dos ataques, a Liga das Nações condenou a agressão da Itália de Mussolini. No entanto, não tomou qualquer medida para reverter a situação. Ficava evidente o fracasso da organização, criada depois da Primeira Guerra para mediar conflitos entre países de forma diplomática. Em 30 de junho de 1936, Haile Selassie foi à Liga das Nações em Genebra denunciar o que ocorria no país e pedir o apoio da comunidade internacional.



França e Grã-Bretanha, no entanto, reconheceram o controle italiano da Etiópia, ao que os Estados Unidos da América e a União Soviética se recusaram. Sob domínio do Estado fascista, ficou proibida a miscigenação, e foram impostas políticas segregacionistas no território etíope. Mussolini manteve seu domínio sobre a Etiópia até 1941, quando foi obrigado a ceder às pressões britânicas e abandonar o território.

A alternativa B está incorreta, uma vez que a Polônia foi invadida pela Alemanha Nazista e pela URSS em 1939. Esse fato marcou o início da Segunda Guerra Mundial na Europa. Apesar disso, houve um fato importante em 1934, que foi a assinatura do Pacto de Não-Agressão Alemão-Polonês, quando ambos os países se comprometeram a resolver seus problemas por meio de negociações bilaterais, privando-se de um conflito armado por um período de dez anos, o qual foi quebrado em 1939.

A alternativa C também está incorreta, uma vez que as forças nacionalistas, lideradas pelo general Francisco Franco, saíram vitoriosas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), contando com o apoio da Alemanha Nazista e da Itália Fascista.

A alternativa D também é incorreta, pois ocupação da Normandia, na França, ocorreu em 1944 pelo conjunto das forças aliadas (EUA, Inglaterra e França). Uma frota de mais de três mil barcos transportando 350 mil homens partiu das costas do sul da Inglaterra em direção à Normandia. Os alemães esperavam que a invasão fosse realizada no passo de Calais e foram surpreendidos. Os portos da região foram dominados e, graças à absoluta superioridade aérea e naval, os alemães tiveram que recuar. A partir de então, a dominação alemã sobre a França estava selada.

A alternativa E também é incorreta, pois o “genocídio armênio” ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial, quando o Império Otomano ocupou a região do Cáucaso, ao passo que a Liga das Nações surge em 1919, após a guerra.

(MOTA; BRAICK, 2005; SCHILLING; ROCA, 2013; VAZ, 2013; CARDOSO, 2015).



LISTA DE QUESTÕES

1. (CEBRASPE – 2024) O Fardo do Homem Branco.

Tomai o fardo do Homem Branco Envia teus melhores filhos Vão, condenem seus filhos ao exílio Para servirem aos seus cativos; Para esperar, com arreios Com agitadores e selváticos Seus cativos, servos obstinados, Metade demônio, metade criança.

Rudyard Kipling. O fardo do homem branco, 1899.

O poema apresentado, de 1899, demonstra parte do pensamento imperialista e neocolonialista. Considerando as palavras do poema no contexto do período histórico em que ele foi escrito, assinale a opção correta.

- A) O fardo do homem branco europeu era levar a democracia e o autogoverno para a África e a Ásia.
- B) A presença dos europeus na Ásia resumia-se a investigar o darwinismo social, que colocava os brancos como servos das demais raças.
- C) Os países europeus buscaram dominar os territórios asiáticos e africanos, fosse pela invasão, fosse pela criação de zonas de influência.
- D) Os africanos aceitaram sem resistência a presença do colonizador branco, adotando o modelo civilizatório europeu.
- E) O homem colonizador, por impor sua cultura, era considerado um ser maléfico, caracterizado no poema como “Metade demônio”.

2. (CEBRASPE/2024) Imperialismo.

Com relação aos imperialismos do século XIX, assinale a opção correta.

- A) A maior parte das colônias africanas pertencia aos Estados Unidos da América.
- B) No século XIX, os territórios na Ásia permaneceram resguardados da colonização imperialista.
- C) Durante a Conferência de Berlim, o continente africano foi partilhado por vários países europeus.
- D) O Japão se transformou em uma colônia estadunidense.
- E) A conquista colonial no século XIX ocorreu de forma pacífica, sem resistência dos povos colonizados.

3. (VUNESP/2023) Primeira Guerra Mundial.

A 8 de janeiro de 1918 (antes, portanto, do fim da guerra), o presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, divulgou um plano de 14 pontos, destinado a orientar as discussões de paz.

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise, História Moderna e Contemporânea)



Assinale a alternativa que apresenta uma das proposições desse plano.

- A) A Alemanha, a Rússia e a Sérvia deveriam ser consideradas responsáveis pelo conflito mundial, ser desmilitarizadas, perder espaços coloniais e pagar indenizações aos países que foram vítimas de agressão.
- B) Os espaços coloniais na África e na Ásia deveriam respeitar as diretrizes das suas respectivas metrópoles e quaisquer movimentos em direção à autonomia nacional das colônias precisariam ser cancelados pela Liga das Nações.
- C) Os territórios alemães invadidos pela França ao longo do século XIX deveriam ser devolvidos, inclusive a contestada região da Alsácia-Lorena, e caberia aos franceses a desmilitarização de todas as suas fronteiras.
- D) Um Estado polonês independente deveria ser estabelecido, compreendendo os territórios habitados por populações incontestavelmente polonesas, às quais seria mantido um acesso livre e seguro ao mar.
- E) As tropas francesas deveriam desocupar a região dos Balcãs, onde se formaria uma única nação que congregasse todos os povos com origem eslava, que ficaria sob a proteção da Grã-Bretanha e do Império Turco-Otomano

4. (VUNESP/2022) Primeira Guerra Mundial.

A economia mundial deixara totalmente de ser, como fora em meados do século XIX, um sistema solar girando em torno de uma estrela única, a Grã-Bretanha. [...] Um certo número de economias industriais nacionais agora se enfrentava mutuamente. Sob tais circunstâncias a concorrência econômica passou a estar entrelaçada com as ações políticas, ou mesmo militares do Estado. [...] Do ponto de vista do capital, o apoio político passaria a ser essencial para manter a concorrência estrangeira à distância. [...] Do ponto de vista dos Estados, a economia passou a ser desde então tanto a base mesma do poder internacional como seu critério.

(Eric J. Hobsbawm. A era dos Impérios, 1988. p. 437-438)

O texto refere-se à conjuntura histórica às vésperas da Primeira Guerra Mundial, que teria contribuído para a sua eclosão na medida em que:

- A) as grandes corporações econômicas procuravam explorar politicamente a ideologia nacionalista no combate às organizações socialistas multinacionais.
- B) a vinculação de governos economicamente fortalecidos com forças produtivas de grande dinamismo multiplicava no mundo as áreas de conflito.
- C) as disputas por mercados consumidores de produtos industriais e fornecedores de matérias-primas impediam a formação de alianças entre os países.
- D) as independências das nações colonizadas da África e da Ásia prejudicavam a continuidade do crescimento econômico dos países imperialistas.



E) a exigência de proteção política das economias nacionais promoveu a ascensão de regimes ditatoriais nas nações economicamente desenvolvidas.

5. (VUNESP/2020) A Primeira Guerra Mundial.

Primeira Guerra Mundial – A causa imediata da eclosão do conflito foi o assassinato em Sarajevo, em 28 de junho de 1914, do herdeiro do trono austro-húngaro, arquiduque Francisco Ferdinando, por um militante nacionalista sérvio. O fato motivou um ultimato do Império Austro-Húngaro à Sérvia e, em 28 de julho seguinte, a declaração de guerra àquele país. Na verdade, as tensões e rivalidades que, desde meados do século XIX, envolviam as principais potências europeias e não europeias haviam crescido a tal ponto que foi rompido o equilíbrio de poder que governava a política internacional.

(<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CentenarioIndependencia/PrimeiraGuerraMundial>. Acessado em 09 de setembro de 2019)

Entre os fatores que contribuíram para eclosão do conflito bélico citado no excerto, pode ser apontado(a)

A) o desenvolvimento da indústria de base do Império Russo, que colocava em risco os interesses da Áustria-Hungria e da Alemanha.

B) o descontentamento da França e da Inglaterra com a Partilha da África determinada pela Conferência de Berlim, que beneficiou a Alemanha.

C) o expansionismo territorial do Império Turco-Otomano no Oriente Médio, que eliminou a influência das potências europeias na região.

D) o revanchismo da França contra os alemães, que haviam anexado territórios franceses após a Guerra Franco-Prussiana.

E) a secular rivalidade entre a Inglaterra e a Alemanha, que disputavam a hegemonia comercial na América do Sul.

6. (VUNESP/2019) Tratado de Versalhes.

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para

A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.

B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.



C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.

D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.

E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

7. (VUNESP/2017) Tratado de Versalhes.

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, "Tratado de Versalhes". Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das "demonstrações de impotência" da entidade está corretamente identificada

A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.

B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.

C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.

D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.

E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado "genocídio armênio" no contexto de formação do Estado nacional turco.

Comentários

A alternativa A está correta. A Itália iniciou a invasão da Etiópia em 03 de outubro de 1935. As tropas do general italiano De Bono atacaram a Etiópia, sem formalizar declaração de guerra. Sete meses depois, o imperador etíope, Haile Selassie, deixou o país para se exilar na Inglaterra, consolidando a vitória dos italianos. Quatro dias depois do início dos ataques, a Liga das Nações condenou a agressão da Itália de Mussolini. No entanto, não tomou qualquer medida para reverter a situação. Ficava evidente o fracasso da organização, criada depois da Primeira Guerra para mediar conflitos entre países de forma diplomática. Em 30 de junho de 1936, Haile Selassie foi à Liga das Nações em Genebra denunciar o que ocorria no país e pedir o apoio da comunidade internacional. França e Grã-Bretanha, no entanto, reconheceram o controle italiano da Etiópia, ao que os Estados Unidos da América e a União Soviética se recusaram. Sob domínio do Estado fascista, ficou proibida a



miscigenação, e foram impostas políticas segregacionistas no território etíope. Mussolini manteve seu domínio sobre a Etiópia até 1941, quando foi obrigado a ceder às pressões britânicas e abandonar o território.

A alternativa B está incorreta, uma vez que a Polônia foi invadida pela Alemanha Nazista e pela URSS em 1939. Esse fato marcou o início da Segunda Guerra Mundial na Europa. Apesar disso, houve um fato importante em 1934, que foi a assinatura do Pacto de Não-Agressão Alemão-Polonês, quando ambos os países se comprometeram a resolver seus problemas por meio de negociações bilaterais, privando-se de um conflito armado por um período de dez anos, o qual foi quebrado em 1939.

A alternativa C também está incorreta, uma vez que as forças nacionalistas, lideradas pelo general Francisco Franco, saíram vitoriosas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), contando com o apoio da Alemanha Nazista e da Itália Fascista.

A alternativa D também é incorreta, pois a ocupação da Normandia, na França, ocorreu em 1944 pelo conjunto das forças aliadas (EUA, Inglaterra e França). Uma frota de mais de três mil barcos transportando 350 mil homens partiu das costas do sul da Inglaterra em direção à Normandia. Os alemães esperavam que a invasão fosse realizada no passo de Calais e foram surpreendidos. Os portos da região foram dominados e, graças à absoluta superioridade aérea e naval, os alemães tiveram que recuar. A partir de então, a dominação alemã sobre a França estava selada.

A alternativa E também é incorreta, pois o “genocídio armênio” ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial, quando o Império Otomano ocupou a região do Cáucaso, ao passo que a Liga das Nações surge em 1919, após a guerra.

(MOTA; BRAICK, 2005; SCHILLING; ROCA, 2013; VAZ, 2013; CARDOSO, 2015).

Gabarito:

1. C
 2. C
 3. D
 4. B
 5. D
 6. C
 7. A
-

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.